



RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO

**EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: DIFICULDADES
DOS DOCENTES EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS DE
ENSINO E APRENDIZAGEM REMOTA**

JOSÉ OLAVO FILHO / CLÁUDIO BEZERRA LEOPOLDINO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E
CONTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO E
CONTROLADORIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO E CONTROLADORIA

JOSÉ OLAVO FILHO

Produto Técnico resultado da pesquisa

EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: DIFICULDADES DOS DOCENTES
EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM REMOTA

FORTALEZA
2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- O38e Olavo Filho, José.
Educação em tempos de pandemia: dificuldades dos docentes em relação aos processos de ensino e aprendizagem remota / José Olavo Filho. – 2023.
15 f.
- Relatório Técnico Conclusivo – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria, Fortaleza, 2023.
Orientação: Prof. Dr. Cláudio Bezerra Leopoldino.
- ISBN: 978-85-7485-486-1
1. Relatório Técnico. 2. Sustentabilidade. I. Título.

CDD 658.1

JOSÉ OLAVO FILHO

**EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: DIFICULDADES DOS DOCENTES
EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM REMOTA**

Produto Técnico resultante do Trabalho de conclusão de Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria da Universidade Federal do Ceará, como produção técnica da área de concentração de Gestão Organizacional.

Linha de Pesquisa: Estratégia e sustentabilidade
Orientador: Prof. Dr. Cláudio Bezerra Leopoldino

FORTALEZA
2023

Título: Educação em tempos de pandemia: dificuldades dos docentes em relação aos processos de ensino e aprendizagem remota [Relatório Técnico Conclusivo]

Autores: José Olavo Filho e Cláudio Bezerra Leopoldino

Coordenação do Programa de Pós-Graduação: Alessandra Carvalho de Vasconcelos, Coordenadora do PPAC Profissional; Augusto César de Aquino Cabral, Vice-coordenador do PPAC Profissional

Editor: Universidade Federal do Ceará (UFC)

Edição Eletrônica: dezembro de 2023

ISBN: 978-85-7485-486-1

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEAAC)

Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria – PPAC Profissional

Av. da Universidade, 2431, Benfica, CEP 60020-180, Fortaleza-CE

Telefone: (85) 3366-7816

Endereço eletrônico: <https://ppacprof.ufc.br>

Resultado da Pesquisa “Educação em tempos de pandemia: dificuldades dos docentes em relação aos processos de ensino e aprendizagem remota”

Turma: MPAC / FECOMÉRCIO

Instituição contratante: Sistema Fecomércio Ceará.

Prezado Sr. Presidente,

Apresentamos a seguir um Relatório Técnico referente à pesquisa realizada por **José Olavo Filho**, sob a orientação do Prof. Dr. Cláudio Bezerra Leopoldino, no período de 2020 a 2023, no âmbito do Mestrado Profissional em Administração e Controladoria da Universidade Federal do Ceará.

Estamos certos de que este trabalho constitui um relevante instrumento para melhorias das ações empreendidas pelo Sistema Fecomércio Ceará junto a suas instituições parceiras.

Atenciosamente,

José Olavo Filho, Me. em Administração e Controladoria (UFC)

Cláudio Bezerra Leopoldino, Dr. em Administração (UFBA)

DETALHAMENTO DO RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO

Correspondência com os novos subtipos-produtos técnicos/tecnológicos:

- Relatório técnico conclusivo – Processos de gestão elaborado

Finalidade:

Compreender como as experiências vivenciadas pelos docentes durante a implementação do ensino remoto na pandemia afetaram suas percepções.

Impacto – Nível:

- Médio

Impacto – Demanda:

- Espontânea

Impacto – Objetivo da Pesquisa:

- Solução de um problema previamente identificado

Impacto - Área impactada pela produção:

- Econômico

Impacto – Tipo:

- Potencial

Descrição do tipo de Impacto:

Disseminação de práticas que potencializem a gestão organizacional.

Replicabilidade:

- Sim

Abrangência Territorial:

- Nacional

Complexidade

- Média

Inovação:

- Baixo teor inovativo

Setor da sociedade beneficiado pelo impacto:

- Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas

Declaração de vínculo do produto com PDI da Instituição:

- Não

Houve fomento?

- Cooperação

Há registro/depósito de propriedade intelectual?

- Não

Há transferência de tecnologia/conhecimento?

- Não

ISBN: 978-85-7485-486-1

1 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA

Este Produto Técnico é parte integrante do Trabalho de Conclusão do Mestrado Profissional em Administração e Controladoria, e tem como objetivo principal compreender como as experiências vivenciadas pelos docentes durante a implementação do ensino remoto na pandemia afetaram suas percepções. Busca-se, ainda, mapear os desafios vivenciados e os esforços para superar essas dificuldades.

A pandemia da COVID-19 teve um impacto significativo na sociedade global, alterando drasticamente a forma como vivemos. O setor educacional foi particularmente afetado, enfrentando a necessidade urgente de se adaptar ao distanciamento social, levando ao fechamento de escolas e universidades em todo o mundo. Para evitar a perda do ano letivo, o ensino remoto pela internet se tornou a única opção viável.

O ensino remoto, impulsionado por avanços tecnológicos e necessidades educacionais, busca proporcionar acesso ao conhecimento e desenvolvimento de habilidades, superando barreiras geográficas e temporais. Essa abordagem visa flexibilizar a participação dos alunos nas aulas e atividades educacionais, utilizando recursos tecnológicos para superar limitações físicas e temporais.

A experiência educacional fora da escola durante o isolamento social é mais apropriadamente caracterizada como ensino remoto do que educação a distância (EaD). Isso se deve ao fato de a EaD possuir metodologias, estratégias e materiais específicos desenvolvidos ao longo de anos de estudos e experiência. Durante o isolamento, muitos professores adotaram a prática de fazer videoaulas, enquanto algumas escolas se limitaram a atribuir tarefas que não seguiam os padrões da EaD formal.

O ensino remoto, conforme a literatura, é caracterizado por três elementos principais: a) distanciamento geográfico entre professores e alunos; b) natureza emergencial e temporária dessa nova forma de ensino; e c) a transposição do ensino presencial físico para ambientes digitais, com destaque para o uso predominante de videoaulas.

Este estudo, realizado em uma instituição de ensino profissional privada no Ceará, utilizou uma abordagem do tipo quantitativa conduzida com rigor metodológico e ética, a partir de informações extraídas de um questionário estruturado, em que os docentes foram estimulados a responder perguntas acerca de suas percepções, expectativas e sugestões quanto às mudanças nos processos de ensino e aprendizagem neste período de crise.

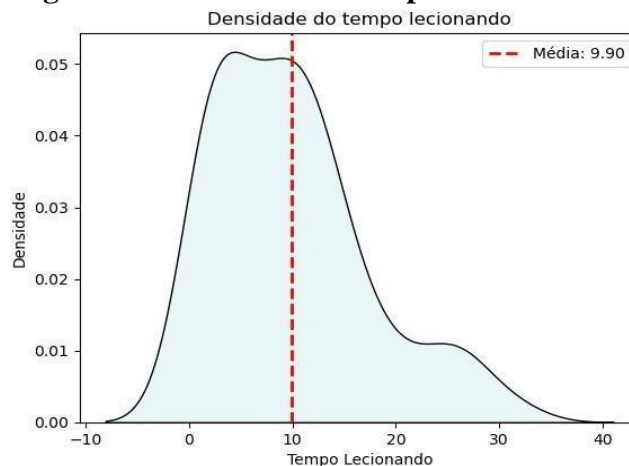
2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quanto ao perfil dos docentes, prevaleceu uma média de idade em torno dos 44 anos, com uma distribuição assimétrica inclinada para a faixa etária superior, em torno dos 60 anos. Observou-se também uma ligeira predominância do sexo masculino. No que tange ao suporte institucional oferecido aos docentes, abrangendo disponibilidade de equipamentos, treinamentos, suporte, adaptação de material didático e acesso à internet de qualidade, constatou-se uma adesão plena. Esse cenário contrasta com relatos da literatura, que apontam para um apoio institucional mais restrito, especialmente na transição dos materiais e métodos de ensino tradicionais para os digitais, mesmo com os devidos cuidados assegurados.

Foi indispensável realizar adaptações rápidas para evitar interrupções no ensino diante dos desafios trazidos pelas mudanças educacionais. Dificuldades, como falta de acesso à internet e escassez de dispositivos, afetaram a concentração dos alunos. Os resultados em relação à interação entre os alunos durante as discussões indicaram incerteza ou indecisão por parte dos professores.

A análise da figura 1 revela uma distribuição assimétrica à esquerda, indicando que a maioria dos docentes tem menos tempo de serviço em comparação com aqueles com mais experiência. O estudo examinou a relação entre gênero e tempo de serviço, destacando a ausência de identidades de gênero menos comuns na amostra. A pesquisa não se limitou à equidade de gênero na educação remota, mas também explorou como as normas de gênero influenciaram as dinâmicas virtuais e o papel dos professores. A amostra revelou que a maioria dos docentes buscou especializações após a graduação, indicando um forte desejo de aprimoramento e contribuição para uma educação mais robusta.

Figura 1 – Densidade do tempo lecionando



Fonte: elaborado pelo autor.

A maioria dos docentes na amostra possui pelo menos uma especialização (54,9%), sendo que 20,9% possuem mestrado e 1,1% têm doutorado. A graduação é observada em 23,1% da amostra. Em resumo 76,9% dos entrevistados continuaram seus estudos após a graduação. Esses dados sugerem que os educadores têm um forte desejo de aprofundar seus conhecimentos, potencialmente impactando positivamente na qualidade do ensino e contribuindo para uma educação mais sólida e informada.

Quanto ao uso das ferramentas tecnológicas nas aulas *online*, os respondentes mostraram uma diversidade de respostas. Na categoria "concordo totalmente," que correspondeu a 23,9% das respostas, muitos participantes expressaram total acordo com as afirmações ou questões, sem reservas ou restrições. Isso indica um apoio amplo e incondicional às declarações dos docentes. Diferentemente de outros casos na literatura, no qual os professores enfrentaram desafios com recursos tecnológicos, principalmente devido à falta de apoio técnico institucional, a pesquisa revelou uma diferença notável, uma vez que os professores concordaram, parcialmente, que receberam suporte técnico da instituição.

Em relação à dificuldade de acesso à internet por parte dos alunos, os docentes demonstraram o grau de "concordo totalmente" (51,5%), esse percentual indica que a maioria dos respondentes estão fortemente alinhada com a afirmação. Eles acreditam que o acesso à internet e aos equipamentos foi um obstáculo nas atividades programadas para os discentes durante a pandemia.

Na pergunta "mesmo com as mudanças 100% para o ensino online não ocorreu aumento do conteúdo programado das aulas presenciais para o ensino remoto 30,4% dos participantes concordaram integralmente com essa afirmação. No que se refere ao tempo dado pela instituição para o período de transição para o ensino remoto, os valores indicaram neutralidade a isso, comprova que os professores não têm uma visão clara sobre o assunto. No que diz respeito à utilização de tecnologias para interação com os alunos, uma expressiva maioria de professores, totalizando 43,5%, demonstrou concordância irrestrita.

Na visão dos educadores, as ferramentas foram julgadas adequadas para a execução do ensino remoto. Contudo, sua eficácia em manter o interesse dos alunos não foi tão pronunciada. Essa disparidade ressalta um desafio essencial: embora as ferramentas possam atender às

necessidades dos professores, pode haver obstáculos na manutenção do engajamento e interesse dos alunos no contexto educacional remoto, o que evidencia a complexidade de assegurar uma experiência de ensino remoto eficiente e cativante para todos os envolvidos. Como também, os professores sustentam a convicção de que a limitação no acesso à internet e na disponibilidade de equipamentos, de fato, constituiu um obstáculo significativo nas atividades planejadas durante o período pandêmico.

No que diz respeito ao período proporcionado pela instituição para que os professores pudessem ajustar o conteúdo tradicional para a plataforma digital, os resultados sugerem que esse intervalo foi apropriado e favorável, indicando uma resposta positiva ao suporte temporal oferecido pela instituição. No quesito aprendizagem dos alunos, os professores mostraram neutralidade, isso pode indicar que esses professores possuem uma perspectiva ambivalente em relação ao impacto da implementação de aulas remotas na interação com os alunos.

Sobre o conteúdo do material didático permaneceu inalterado, porém o resultado aponta que para mais da metade da amostra apresentou ‘concordo’, ao menos parcialmente, houve um aumento significativo nas horas trabalhadas quando o ensino remoto foi implementado.

Os resultados obtidos indicam que, de maneira geral, os professores conseguiram lidar proficientemente com as ferramentas de ensino remoto, não enfrentando dificuldades significativas no seu manuseio nem na resolução de dúvidas relacionadas a essas ferramentas. No entanto, os docentes observaram desafios por parte dos alunos, especialmente em relação à disponibilidade de recursos e equipamentos, bem como à capacidade de manter a atenção durante as atividades remotas.

A perspectiva dos sujeitos em relação à instituição de ensino foi positiva, destacando o suporte técnico oferecido, a qualidade dos cursos disponibilizados e a adequação dos equipamentos fornecidos para a efetiva implementação do ensino remoto. É notável que, apesar dos desafios iniciais enfrentados pelos professores, como a falta de suporte inicial e desconforto tecnológico, existe uma inclinação positiva em relação à viabilidade do ensino remoto como uma modalidade educacional para o futuro. Entretanto, é importante ressaltar que os docentes reconhecem a possibilidade de um aumento na carga de trabalho associada a esse novo modelo de ensino. Esse aspecto deve ser considerado de maneira cuidadosa durante a implementação contínua do ensino emergencial, para garantir que os benefícios percebidos não sejam comprometidos por possíveis desafios adicionais enfrentados pelos educadores.

Em relação aos aspectos subjetivos da pesquisa, os docentes expressaram diversas preocupações e percepções sobre o ensino remoto durante a pandemia. Entre as principais inquietações estão as condições de aprendizagem, especialmente relacionadas à comunicação,

acesso à internet e familiaridade com as ferramentas digitais. Barreiras tecnológicas, dificuldades técnicas e limitações no acesso à internet foram apontadas como obstáculos significativos. Por outro lado, os docentes reconheceram vantagens, como a melhoria na interação entre alunos e professores, a rapidez na comunicação e a aceleração do processo de aprendizado. A adaptação a esse novo método foi destacada como um dos maiores desafios, e os problemas identificados foram semelhantes aos encontrados em estudos anteriores, sugerindo variações dependendo do nível de ensino e do contexto específico. A adaptação às tecnologias foi uma preocupação recorrente, indicando que muitos professores enfrentaram desafios ao se ajustarem às ferramentas e tecnologias necessárias para o ensino online.

No quadro 1, tem-se uma síntese dos resultados encontrados em relação às dimensões analisadas comparativamente ao modelo da literatura que serviu de suporte ao trabalho. De maneira geral, os resultados demonstraram que os professores não apresentaram dificuldade ao manusear as ferramentas e nem tirar dúvidas quanto a respeito delas, porém os professores notaram o desafio dos alunos quanto à disponibilidade de recursos e equipamentos e quanto à atenção dos alunos. A visão dos docentes com relação à instituição foi positiva, dado que ela forneceu suporte técnico, cursos e equipamentos. Notavelmente, os docentes, apesar de enfrentarem desafios iniciais, como falta de suporte e desconforto tecnológico, tendem a considerar o ensino remoto viável para o futuro da educação. No entanto, a ressalva é que esse novo modelo pode resultar em um aumento na carga de trabalho, um aspecto a ser considerado na implementação contínua do ensino remoto.

Quadro 1 – Dimensão considerada e resultados da pesquisa e da literatura.

Dimensão	Resultados	Resultados da literatura
1 - Acesso aos recursos tecnológicos disponíveis para auxiliar o docente na mediação do ensino remoto	Suporte técnico das instituições com cursos e equipamentos, docentes seguros quanto ao uso e a possíveis dúvidas. Alunos com internet ruim e equipamentos de baixa qualidade.	Falta de suporte técnico pela parte da instituição. Falta de segurança ao responder sobre as ferramentas. Professores não confortáveis com as a tecnologia.
2 - Conteúdo programático	Ensino remoto não afetou o conteúdo programático dos cursos, suporte das instituições para período de adaptação	Ensino remoto alterou o conteúdo programático, não teve suporte da instituição para adaptação ao ensino remoto.
3 - Percepção dos docentes em relação ao aprendizado no período remoto	Apesar da estabilidade no aprendizado dos alunos, os professores não veem impacto negativo na participação deles em sala de aula.	A maior parte dos professores acreditam que não houve interferência quanto à participação dos alunos.

4 - Visão geral do docente sobre a mudança de ensino	Ensino remoto é um modelo viável e grande parte dos docentes acreditam que este modelo deve ser perseguido no futuro, porém foi notado aumento na carga horária.	Ensino remoto é um modelo viável e grande parte dos docentes acreditam que este modelo deve ser perseguido no futuro, porém foi notado aumento na carga horária.
--	--	--

Fonte: elaborado pelo autor.

Os resultados demonstraram que os professores não apresentaram dificuldade ao manusear as ferramentas e nem tirar dúvidas quanto a respeito delas, porém os professores notaram o desafio dos alunos quanto à disponibilidade de recursos e equipamentos e quanto à atenção dos alunos. A visão dos docentes com relação à instituição foi positiva, isto é, ela forneceu suporte técnico, cursos e equipamentos de qualidade para que o ensino remoto fosse adotado. Notavelmente, os docentes, apesar de enfrentarem desafios iniciais, como falta de suporte e desconforto tecnológico, tendem a considerar o ensino remoto viável para o futuro da educação. No entanto, a ressalva é que esse novo modelo pode resultar em um aumento na carga de trabalho, um aspecto a ser considerado na implementação contínua do ensino remoto.

A principal preocupação dos entrevistados foi em relação à adaptação tecnológica, 34,25% dos termos das respostas. Outra temática foi a questão da educação *online* e do compartilhamento do conhecimento com 27,4% e 24,66% das citações respectivamente. Questões como segurança e interatividade tiveram menos de 10% de citações cada. Esse percentual leva a crer que a preocupação de se adaptar às novas formas de mídias e de ensino e de como o conhecimento deve ser compartilhado via educação *online* foi recorrente entre os docentes entrevistados.

Os docentes demonstram disposição e confiança na utilização das tecnologias como ferramenta eficaz para se comunicar com os alunos, através do suporte e compartilhamento de informações relacionadas às atividades educacionais. Isso reflete uma abordagem moderna e adaptável à educação atual, aproveitando os benefícios da tecnologia para melhorar a comunicação e o processo de aprendizado.

A literatura destaca que boa parte dos professores não se sentem preparados para o uso de ferramentas digitais de ensino. Isso significa que os docentes não se sentem seguros para lidarem com a situação de ensino remoto emergencial. Essa bipartição reflete um desafio importante a ser estudado na educação contemporânea. Em se tratando das consultas antecipadamente feitas pelos docentes sobre o uso das ferramentas online, as respostas mostraram uma adesão parcial às solicitações.

No que diz respeito à participação dos discentes e ao nível de estímulo nas discussões e na resolução de problemas, os respondentes demonstraram uma posição neutra. Isso pode indicar que os sujeitos não expressaram uma preferência clara ou uma opinião firme em relação ao quesito. Na avaliação das alterações no material educativo fornecido pela instituição de ensino, a maioria dos participantes aceitou essas mudanças integralmente sugerindo que as alterações foram bem recebidas pela maioria dos entrevistados.

Quanto à parte qualitativa, acerca das plataformas digitais de ensino e os desafios enfrentados, as respostas sinalizam uma variedade de preocupações e percepções dos docentes. Entre elas, as mais citadas são as condições de aprendizagem. Dentre essas condições, foram mencionadas: a questão da comunicação, do acesso à internet e do conhecimento prévio dessas ferramentas.

Em relação ao ambiente virtual a barreira tecnológica foi citada como um obstáculo para o ensino remoto. As dificuldades técnicas e de acesso à internet foram outros impedimentos enfrentados pelos professores durante a pandemia. Conforme os docentes, o acesso limitado a internet e a falta de recursos prejudicaram o ensino durante esse período.

As vantagens citadas pelos docentes, mesmo no ensino pós-pandemia, foram o favorecimento da interação entre os alunos e professores e a rapidez da comunicação. Segundo afirmação dos docentes, as plataformas digitais e os aplicativos estão acelerando o processo de aprendizado e melhorando a comunicação entre professores e alunos. Alguns educadores também argumentam que isso está contribuindo para tornar a internet mais acessível e igualitária para todos.

A análise qualitativa desenvolvida pela pesquisa revelou que os professores mencionaram a adaptação a esse novo método como um dos maiores desafios enfrentados durante o ensino emergencial. Além disso, eles destacaram obstáculos relacionados ao acesso à internet e ao uso de tecnologias educacionais e ainda relataram que enfrentavam dificuldades com a infraestrutura digital disponível para o trabalho.

É importante notar que esses desafios enfrentados pelos professores durante o ensino remoto foram semelhantes aos identificados em estudos anteriores, no contexto do ensino básico. No entanto, é relevante observar que em estudos relacionados ao ensino universitário, esses problemas não foram encontrados. Isso sugere que as dificuldades podem variar dependendo do nível de ensino e do contexto específico em que os professores atuam.

Na percepção e relação, a plataforma educacional adotada pela instituição de ensino e a troca de experiências metodológicas descreveu a contagem de ocorrências de temas específicos nas respostas dos docentes, oportunizando a ilustração do percentual de vezes que cada tópico foi abordado. Em se tratando de adaptação a tecnologias, esta foi uma preocupação significativa e recorrente dos docentes no contexto do ensino remoto. Pode-se sugerir que muitos deles enfrentaram desafios ao se adaptarem às ferramentas e tecnologias necessárias para o ensino online.

3 CONCLUSÃO

A pesquisa destaca o impacto da pandemia da COVID-19 na sociedade, com ênfase nos desafios enfrentados pelos docentes, tanto do ponto de vista tecnológico quanto humano. No contexto educacional, a investigação reforça que a manutenção do processo de aprendizagem foi especialmente desafiador devido às novas condições impostas pela pandemia.

Sob essa perspectiva, a complexidade do cenário pandêmico exigiu o desenvolvimento de habilidades como gerenciamento, visão sistêmica, dinamismo, criatividade, flexibilidade, empatia e compreensão. Essas habilidades foram necessárias para implementar ambientes de experimentação pedagógica, possibilitando uma verdadeira transformação nas práticas educacionais. Dessa forma, foi possível compreender o significado da inovação e a redefinição do processo de ensino e aprendizagem.

O estudo apontou para uma variedade de provações enfrentados pelos educadores e alunos durante o ensino remoto, bem como sugestões para melhorar a situação, destacando a importância do apoio técnico, capacitação dos professores e adaptação flexível às demandas do novo ambiente educacional.

Os resultados indicam que os professores lidaram bem com as ferramentas e esclareceram dúvidas, enquanto perceberam desafios dos alunos relacionados à disponibilidade de recursos e concentração. A visão dos docentes sobre a instituição foi positiva, recebendo suporte técnico e recursos de qualidade para o ensino remoto. Apesar de enfrentarem obstáculos iniciais, como falta de suporte e desconforto tecnológico, os professores consideram o ensino remoto viável para o futuro educacional. No entanto, ressaltam que esse modelo pode aumentar a carga de trabalho, um aspecto a ser ponderado na implementação contínua do ensino remoto.

O estudo foi conduzido exclusivamente com professores de uma instituição educacional específica e em um determinado nível de ensino. Essa limitação impede a comparação entre

diferentes instituições e níveis educacionais. Para pesquisas futuras, sugerimos a utilização de uma base de dados mais abrangente, incluindo professores de vários anos letivos e de instituições diversas. Isso permitirá realizar uma análise comparativa mais abrangente e enriquecedora.